

# Mortificação por amor

A Igreja Católica sempre afirmou que o sacrifício deve estar presente na vida do cristão, como esteve também na vida de Cristo, como manifestação de amor a Deus e aos outros. Reunimos alguns pontos de São Josemaria para falar com Deus sobre a mortificação.

20/03/2018

O que significa **mortificação**? A Mortificação é um meio cristão que

nos aproxima de Jesus Cristo, que por amor aos homens padeceu e morreu na Cruz. Consiste em realizar, por amor a Deus, atos que pressupõem pequenas renúncias - interiores ou exteriores -, para pormos de lado o que nos afasta de Deus e unirmo-nos à Paixão de Jesus. É, pois, uma maneira de participar na morte do Senhor pela salvação de todos.

A Igreja Católica sempre afirmou que o sacrifício deve estar presente na vida do cristão, como esteve também na vida de Cristo, como manifestação de amor a Deus e aos outros.

Reunimos alguns pontos de São Josemaria para conversar com Deus sobre a mortificação.

**Não existe sem renúncia**

Não esqueças que a Dor é a pedra de toque do Amor.

Caminho, 439

O Senhor não se limitou a dizer-nos que nos ama: demonstrou-nos esse amor com as suas obras, com a vida inteira.

- E tu?

Forja, 62

Esta é a verdade do cristão: entrega e amor - amor a Deus e, por Ele, ao próximo -, fundamentados no sacrifício.

Forja, 528

O amor saboroso, que torna feliz a alma, está baseado na dor: não é possível amor sem renúncia.

Forja, 760

O caminho do Amor chama-se  
Sacrifício.

Forja, 768

Nesta forja de dor que acompanha a vida de todas as pessoas que amam, o Senhor nos ensina que quem pisa sem medo - embora custe - onde pisa o Mestre, encontra a alegria.

Forja, 816

**Essa cruz é a tua cruz: a de cada dia**

Motivos para a penitência?

Desagravo, reparação, petição, ação de graças; meio para progredir...; por ti, por mim, pelos outros, pela tua família, pelo teu país, pela Igreja... E mil motivos mais.

Caminho, 232

Fazei tudo por Amor. - Assim não há coisas pequenas: tudo é grande. - A

perseverança nas pequenas coisas,  
por Amor, é heroísmo.

Caminho, 813

Não tens reparado em que  
“ninharias” está o amor humano? -  
Pois também em “ninharias” está o  
Amor divino.

Caminho, 824

Para que hás de olhar, se “o teu  
mundo”, o levas dentro de ti?

Caminho, 184

Se não te mortificares, nunca serás  
alma de oração.

Caminho, 172

Essa frase feliz, a piada que não te  
escapou da boca, o sorriso amável  
para quem te incomoda, aquele  
silêncio ante a acusação injusta, a tua  
conversa afável com os maçantes e  
os inoportunos, o não dar

importância cada dia a um pormenor ou outro, aborrecido e impertinente, das pessoas que convivem contigo... Isto, com perseverança, é que é sólida mortificação interior.

Caminho, 173

Quando vires uma pobre Cruz de madeira, só, desprezível e sem valor... e sem Crucificado, não esqueças que essa Cruz é a tua Cruz: a de cada dia, a escondida, sem brilho e sem consolação..., que está esperando o Crucificado que lhe falta. E esse Crucificado tens que ser tu.

Caminho, 178

### **Nas coisas pequenas**

Procura mortificações que não mortifiquem os outros.

Caminho, 179

Se foram testemunhas das tuas  
fraquezas e misérias, que importa  
que o sejam da tua penitência?

Caminho, 197

Quantos se deixariam cravar numa  
cruz perante o olhar atônito de  
milhares de espectadores, e não  
sabem sofrer cristãmente as  
alfinetadas de cada dia! - Pensa então  
no que será mais heroico.

Caminho, 204

Jesus chegou à cruz depois de se  
preparar durante trinta e três anos,  
toda a sua Vida! - Seus discípulos, se  
de verdade desejam imitá-lo, devem  
converter a sua existência em  
corredenção de Amor, com a negação  
de si mesmos, ativa e passiva.

Sulco, 255

A mortificação é a ponte levadiça,  
que nos permite a entrada no castelo  
da oração..

Sulco, 467

Se a palavra amor sai muitas vezes  
da boca, sem estar escorada em  
pequenos sacrifícios, chega a cansar.

Sulco, 979

O espírito de mortificação brota, não  
tanto como manifestação de Amor,  
mas como das suas consequências.  
Se falhas nessas pequenas provas -  
reconhece-o -, fraqueja o teu amor  
pelo Amor.

Sulco, 981

Não contrariaste alguma vez, em  
alguma coisa, os teus gostos, os teus  
caprichos? - Olha que Quem te pede  
isso está pregado numa Cruz -  
sofrendo em todos os seus sentidos e



potências -, e uma coroa de espinhos cobre a sua cabeça... por ti.

Sulco, 989

A vocação cristã é vocação de sacrifício, de penitência, de expiação. Temos que reparar por nossos pecados - quantas vezes não teremos virado a cara para não vermos Deus! - e por todos os pecados dos homens. Temos que seguir de perto os passos de Cristo: *trazendo sempre em nosso corpo a mortificação*, a abnegação de Cristo, seu abatimento na Cruz, *para que também em nossos corpos se manifeste a vida de Jesus*. O nosso caminho é de imolação, e essa renúncia nos trará o *gaudium cum pace*, a alegria e a paz.

É Cristo que passa, 9

A mortificação é o sal da nossa vida. E a melhor mortificação é a que combate - em pequenos detalhes, durante o dia todo - a concupiscência

da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida. Mortificações que não mortifiquem os outros, que nos tornem mais delicados, mais compreensivos, mais abertos a todos. Não seremos mortificados se formos suscetíveis, se estivermos preocupados apenas com os nossos egoísmos, se esmagarmos os outros, se não nos soubermos privar do supérfluo e, às vezes, do necessário; se nos entristecermos quando as coisas não correm como tínhamos previsto. Pelo contrário, seremos mortificados se nos soubermos fazer *tudo para todos, para salvar a todos*.

É Cristo que passa, 9